

João Gilberto - Recife, Cidade Lendária

Tom: B

BM7 Em BM7 Ebm
 Eu ando pelo Recife, noites sem fim
 Percorro bairros distantes sempre a escutar
 Luanda, luanda, onde está?
 É alma de preto a penar

BM7
 Recife, cidade lendária
 De pretas de engenho cheirando a banguê

Recife de velhos sobrados, tranquilos, escuros
 Faz gosto se ver

Recife teus lindos jardins
 Recebem a brisa que vem do alto mar

Recife teu céu tão bonito
 Tem noites de lua pra gente cantar

Recife de cantadores
 Vivendo da glória, em pleno terreiro

Recife de maracatus
 Dos tempos distantes de pedro primeiro

Responde ao que eu vou perguntar:
 Que é feito dos teus lampiões?

Onde outrora os boêmios cantavam
 Suas lindas canções

Em BM7 Ebm
 Eu ando pelo Recife, noites sem fim
 Percorro bairros distantes sempre a escutar
 Luanda, luanda, onde está?
 É alma de preto a penar

BM7
 Recife, cidade lendária
 De pretas de engenho cheirando a banguê

Recife de velhos sobrados, tranquilos, escuros
 Faz gosto se ver

Recife teus lindos jardins
 Recebem a brisa que vem do alto mar

Recife teu céu tão bonito
 Tem noites de lua pra gente cantar

Recife de cantadores
 Vivendo da glória, em pleno terreiro

Recife de maracatus
 Dos tempos distantes de pedro primeiro

Responde ao que eu vou perguntar:
 Que é feito dos teus lampiões?

Onde outrora os boêmios cantavam
 Suas lindas canções

Recife, cidade lendária
 De pretas de engenho cheirando a banguê

Recife de velhos sobrados, tranquilos, escuros
 Faz gosto se ver

Recife teus lindos jardins
 Recebem a brisa que vem do alto mar

Recife teu céu tão bonito
 Tem noites de lua pra gente cantar

Recife de cantadores
 Vivendo da glória, em pleno terreiro

Recife de maracatus
 Dos tempos distantes de pedro primeiro

Responde ao que eu vou perguntar:
 Que é feito dos teus lampiões?

Onde outrora os boêmios cantavam

Acordes

